

19 de abril

O Pepino-do-mar

A isto, respondeu Jesus: em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

Visto de longe parece um vegetal, mas ele anda e pode nadar. O pepino-do-mar pode chegar a 20 centímetros de comprimento e tem o corpo mole como uma lesma. Seus pés são constituídos por três fileiras de pequenos tubos que se movimentam enquanto o bicho bombeia a água através deles.

Como um peixe, o pepino-do-mar retira o oxigênio da água. Ao passar pelos tubos, a água traz pequenos peixes e crustáceos que vivem de carona dentro do seu corpo. Só saem para comer, voltando em seguida, pois disso depende a sua segurança. O pepino-do-mar tem uma maneira estranha de se defender dos inimigos. Quando se vê ameaçado ele vira uma bomba. Explode e lança as entranhas para fora. Nesse momento, fios gosmentos e venenosos se soltam e se enroscam no agressor. Mas após a explosão, um processo imediato de reconstrução se inicia. Novas células começam a substituir as entranhas que foram perdidas e o pepino-do-mar recomeça a vida, novinho de novo.

Jesus disse a Nicodemos que ele precisava nascer de novo. Nascer outra vez, não de maneira física, mas nascer espiritualmente. Talvez você tenha nascido num lar onde todo o mundo é cristão e, por isso, desde pequeno foi orientado na religião de seus pais. Essa experiência pode criar a idéia de que o novo nascimento não se aplica a você.

Nascemos em pecado, mesmo que sejamos filhos de pais fiéis a Deus. A salvação não vem por transmissão genética. Ao nascer, uma criança não é pecadora porque cometeu algum ato de pecado, mas porque herdou a natureza pecaminosa. É importante também lembrar que o Espírito Santo pode agir na sua vida, da mesma forma que age na vida de um garoto ou de uma menina cuja família não conhece a Palavra de Deus.

Deus colocou no pepino-do-mar um mecanismo de reconstrução de suas células. E é isso o que Ele faz também em nossa vida. Busque o novo nascimento. Ore, leia a Bíblia e peça a Jesus essa experiência. Timóteo nasceu num lar cristão e não precisou provar o gosto amargo do pecado para então se entregar a Jesus. Esse é o seu privilégio também.